

OLERICULTURA – CLIMA

Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon

Os fatores climáticos afetam decisivamente a produção de olerícolas e por este motivo, freqüentemente ocorre oscilação nos preços.

Entramos na estação do inverno. Nesta época, aumenta o risco de ocorrência de geadas. O sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR divulgou recentemente a previsão climática para o inverno de 2003.

Segundo o SIMEPAR, ano passado, no Paraná, o inverno foi considerado quente e seco, com temperaturas mínimas bem acima da média histórica. Apenas em julho de 2002 foram registrados valores de temperatura próxima da média histórica. O baixo volume de chuvas observado em junho e julho foi devido à presença de massas de ar quente que impediam o deslocamento normal de sistemas frontais através do Estado. Em agosto, o volume de chuvas foi considerado normal.

Com relação ao inverno de 2003, a previsão é que deverá ser mais característico, com chuvas e temperaturas acompanhando o histórico conhecido. O inverno é a estação que registra os menores volumes de chuva de todo o ano. As maiores chuvas devem ser registradas no Sudoeste e Oeste paranaense, enquanto que os menores valores ocorrem no Norte do Estado.

Neste inverno, deverá ocorrer um maior número de dias frios . A previsão é de 15 - 20 dias com temperaturas, na parte da manhã, próximas ou ligeiramente abaixo de 12°C. A ocorrência de geadas é freqüente durante a estação.

Região	Junho/2003			Julho/2003			Agosto/2003		
	Chuva(mm/mês)	Número de geadas	Número de dias frios	Chuva(mm/mês)	Número de geadas	Número de dias frios	Chuva(mm/mês)	Número de geadas	Número de dias frios
Litoral	80-110	0	15	menor que 65	0	10	menor que 60	0	10
Capital	60-105	1	3	50-100	0	21	menor que 45	4	24
Centro	85-150	2	28	60-135	5	25	40-100	0	23
Sul	115-180	2	28	100-150	6	26	70-150	1	23
Sudoeste	130-210	1	27	95-150	4	24	menor que 70	0	16
Oeste	95-160	1	21	maior que 120	0	18	40-125	1	14
Norte	menor que 50	0	13	menor que 30	1	11	maior que 60	0	11

Fonte: Estas previsões são obtidas por meio de métodos estatísticos, utilizando-se os dados da rede telemétrica do SIMEPAR e da rede agrometeorológica do IAPAR.